



Escritores na arma

ROBERTO DUAILIBI

Dia desses fui a uma banca de jornais vizinha à minha casa e vi um pequeno livro, *Como Cheguei ao Poder*, de Winston Churchill. Peguei-o. Ao abrir, o nome da tradutora e do revisor da tradução: Gleuber Vieira. Pensei comigo como todo o talento do ex-comandante do Exército e conselheiro da Petrobrás continuava a serviço de seu país e dos jovens que, naquela edição popular, passavam a conhecer melhor a vida do grande líder. E como o Exército prepara seus membros para viver com dignidade depois da aposentadoria, escrevendo, traduzindo, dando aulas, participando de conselhos. Ou, como o General Francisco Roberto de Albuquerque, dando palestras e inspirando estudantes e empresários com sua vivência internacional e sua especialidade em métodos de produtividade.

É notável a quantidade de pessoas de pensamento saída das fileiras do Exército. Só para ficar nos contemporâneos, ainda recentemente esta nossa revista publicou um artigo escrito pelo General Sérgio Roberto Dentino Morgado sobre Osório, que era um texto de História da mais alta qualidade; as excelentes traduções do General Joubert de Oliveira Brízida, como *Tempos Muito Estranhos*, de Denis Kearns Goodwin, e *Os Sete*



Chefes do Império Soviético, de Dmitri Volkogonov, valorizam nosso negócio editorial; as novas edições dos grandes volumes sobre Fortificações, de autoria do Prof. Adler Homero Fonseca de Castro, têm a revisão técnica também do Coronel Paulo Roberto Rodrigues Teixeira e do General Synésio Scofano Fernandes; os artigos do Coronel Passarinho são esperados, nos jornais, pelo pensamento que expressam e também pelo estilo.

E quantos militares estarão, nesse instante, em todos os rincões do Brasil, na reserva ou na ativa, escrevendo suas histórias ou relatando suas

abordam assuntos da História Geral, da Corrida Espacial, da II Guerra Mundial em todos os *fronts*, tanto da Europa quanto da Ásia. Assuntos de confrontos entre armas sempre interessaram ao público em geral, e filmes de guerra atraem multidões de curiosos – o mais recente, *O Resgate do Soldado Ryan*, alcançou recordes de bilheteria.

Todo esse material foi criado ou revisto por militares. É claro que a riqueza temática é infinita, e nessa infinidade a História do Brasil poderia estar incluída. Não apenas a dos séculos

experiências como soldados, como servidores da Pátria ou como cidadãos de um país que vive, ainda, as angústias de seus milhões de problemas? Muitos escrevem apenas para si próprios ou seus familiares, mas certamente muitos também esperam ter contato com alguma editora, para ver transformados em livros seus relatos; ou, quem sabe?, em filme, ou em documentário, ou em uma série de TV. A verdade é que, das escolas militares, que sempre têm obtido excelentes notas em todos os exames de avaliação, continuam saindo profissionais extremamente hábeis na arte de pensar e de transformar em texto seus pensamentos. E o respeito à língua portuguesa é uma reafirmação da soberania e do patriotismo, sem que isso os impeça de dominar também o inglês, o francês, o espanhol e outras línguas.

Na mesma banca de jornais tenho comprado excelentes documentários da BBC, que

passados, mas a História contemporânea e até a dos dias atuais, com os serviços prestados pela Arma em todos os estados, como nas recentes inundações de Santa Catarina, e no trabalho permanente na Amazônia, que, olhado sob a perspectiva da História, está formando também novos heróis de nossa soberania.

.....
DR. ROBERTO DUAILIBI – Natural da Cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Roberto Duailibi é o atual Presidente da Fundação Cultural Exército Brasileiro.

Empresário bem-sucedido na área de Propaganda e Marketing, é diretor-sócio de uma das empresas que mais se destacam no Brasil, a DPZ-Duailibi, Petit, Zaragoza Propaganda Ltda.

O Dr. Duailibi faz parte do Conselho da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), uma das maiores escolas do gênero no Hemisfério, onde lecionou Redação por seis anos, além de ter sido diretor de cursos. Foi duas vezes Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) e é considerado “Líder Empresarial” por seus colegas de profissão. Por vários anos seguidos, recebeu o prêmio concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo. É conferencista dos mais solicitados por associações, universidades, congressos e empresas do mundo inteiro.

